



Ativa Investimentos - Atualização de cenário

Com o resultado do IPCA de maio e os dados mais fortes de atividade revisamos todo nosso cenário.

Começando pelo IPCA, elevamos nossa projeção de 2021 de 5,0% para 5,3%. A dinâmica dos preços tem se mostrado mais forte do que esperado para esse ano, o que vem sendo corroborado pelo avanço dos núcleos.

Além dos custos globais que estão pressionando os preços desse ano, estamos observando uma surpresa maior com o aquecimento da atividade. Tais surpresas fizeram com que revisássemos a perspectiva sobre o PIB de 4,0% para 4,5% em 2021.

Estimando que a inércia inflacionária possua um coeficiente de 0,3 e o fechamento do hiato de 0,2, as alterações supracitadas puxariam o IPCA de 2022 dos atuais 3,4% para 3,7%. Mas isso só seria possível se a política monetária fosse mantida igual.

Seguindo a hipótese de que o BC é avesso aos desvios inflacionários e rigorosos no cumprimento das suas atribuições, revisamos também nosso call de Selic de 5,0% para 6,5%.

Assim, a revisão de +150bps na taxa Selic, que também tem coeficiente de impacto no IPCA de -0,2, removemos quase que na totalidade o avanço da inércia e fechamento do hiato, conduzindo nossa projeção para 2022 para o alvo da meta, em 3,5%.

Notadamente a taxa de 6,5% para Selic é a estimada por nós como o juro neutro da economia, assim avaliamos que tão em breve a autoridade deverá remover de sua comunicação a sinalização de redução parcial do estímulo monetário.

A transmissão da política monetária para conduzir a inflação para meta gera uma redução na perspectiva para o PIB de 2022, que saiu de 2,3% para 2,0%.

Por fim, apenas sinalizamos que o BCB deverá elevar o juro ao passo de 75bps até atingir os 6,5%, o que acontecerá apenas no último trimestre desse ano.

Étore Sanchez

Economista-chefe da Ativa Investimentos

